



EXPERIÊNCIA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO CHICO MENDES

Flávio Luiz Pereira (flavio27luizpereira@gmail.com)
Gustavo Henrique dos Santos (gustavohenrique120199@gmail.com)

Eixo temático Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem o objetivo de verificar e apontar as práticas docentes do programa Residência Pedagógica realizados no Colégio Estadual do Campo Chico Mendes no assentamento Celso Furtado, Município de Quedas do Iguaçu. O presente trabalho traz uma das atividades dentre as muitas que são realizadas por meio do programa e que está também ligado diretamente com a Universidade Federal da Fronteira Sul.

Na primeira parte do texto apresentaremos nosso planejamento de aula. Nossos principais desafios e avanços em construir atividades para realizações não presenciais, o qual excepcionalmente este ano, ocorreram de uma forma diferenciada. Além de optarmos pela realização de atividade e aulas de maneira assíncrona, levando em consideração os problemas tecnológicos que poderiam ocorrer, caso fosse de forma síncrona, como problemas de conexão de internet, baixa porcentagem de alunos nas aulas entre outros.

Em seguida, será relatado os principais conteúdos das atividades de geografia, fazendo um paralelo as leituras de textos feitos durante o período de preparação e clarificando o modo de abordagem do conteúdo na apostila do educando. No mesmo sentido abordaremos as atividades da disciplina de História.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Neste ano, excepcionalmente devido a pandemia do coronavírus (Covid-19), diferentemente dos anos anteriores às práticas docentes ocorreu de modo 100% remoto. Em função disso, nosso grupo de residente foi forçado a se adaptar a esta nova realidade de ensino remoto e com isto, pensar novas maneiras de atuação, no que se refere à docência.

Referente a esta maneira de ensino, foram buscadas várias formas de adaptação como a maneira que a escola vinha desenvolvendo as atividades e também ao que nos foi explanado como a realidade dos educandos além de dificuldades de acesso à internet por parte dos mesmos. Desta maneira, a metodologia aconteceu da seguinte forma: elaboração de materiais de modo online para depois serem impressos os textos a respeito dos conteúdos que seriam trabalhados durante a semana, levando em consideração os limites na cota de impressão da escola, além de tentar trazer os

conteúdos de maneira clara e didática; também construímos videoaulas sobre os conteúdos fazendo uso de aplicativo de videoconferência para tentar garantir uma melhor absorção de conteúdos por parte dos educandos.

Sobre a construção das aulas gravadas:

Sem dúvida, produzir videoaulas gravadas não se constitui em tarefa fácil ou trivial. Na visão dos(as) professores(as), trata-se de um processo complexo que exige formação específica e experiência, caracterizando-se pelas seguintes ações: seleção de conteúdo da aula, preparação de roteiro, arrumação de cenário, gravação, edição e postagem do vídeo. Nas falas dos docentes, saltou aos olhos o número de repetições de gravações até que se consiga um produto satisfatório (SOUZA et al. 2021 p.141).

Durante a realização das atividades não foi diferente, primeiramente foram construídos os slides e em seguida foi realizada reunião coletiva virtualmente pelo programa Cisco Webex Meetings com o objetivo da gravação das aulas. Na terceira parte desse processo, foi trabalhado em função da edição desses vídeos para ajustar falhas, regravar, cortar o que seria analisado como não pertinente e adaptar os vídeos para ficarem com um tamanho médio de 30 minutos e um formato menos pesado que facilitaria tanto para envio quanto para os educandos executarem o download.

Cada disciplina contava, por semana, com um material impresso de duas páginas contendo texto e questões, mais uma vídeo-aula de 30 minutos.

Expomos aqui algumas das dificuldades encontradas durante este período. Como; problemas com internet, pois, na maioria das vezes ocorreram falhas no sinal, imperícia na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis e por último, mas não menos importante, foi o formato da construção de material didático para o envio aos estudantes, pois como era necessário enviar as atividades a escola com o intuito de serem impressas para o envio aos estudantes isto fez com que se gerasse um certo transtorno, tendo em vista que a escola tinha um limite de páginas por estudante, sendo assim, foi necessário a diminuição dos conteúdos e então encaixá-lo na quantidade de papel fornecido.



3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

3.1 GEOGRAFIA

Para a produção de atividade da disciplina de Geografia, organizamos uma conversa entre os acadêmicos de forma remota pela plataforma de videoconferência Cisco Webex Meetings, que serviu para mantermos um diálogo acerca de toda produção de atividades e a respeito da produção do texto.

Nosso grupo produziu um texto introduzindo o tema de Urbanização no Mundo. Inserimos alguns pontos no texto que caracterizavam o surgimento das primeiras civilizações, e, como resultado o surgimento das cidades, neste espaço realizamos uma relação com as cidades que se desenvolveram em primeiro momento, mencionado os principais fatores que permitiu o desenvolvimento das cidades, bem

como as características de relação e importância das mesmas, as quais são conceitos de Rede e Hierarquia Urbana, conceito de Conurbação, MetrÓpole e MegalÓpole, As Cidades Globais e as megacidades. Como forma de avaliar o aprendizado do estudante, foram produzidas algumas questões acerca do conteúdo apresentado, dentre estas questões havia perguntas de tipo diversas, como objetivas, explicativas, analíticas e reflexivas.

Em continuidade a esse material, nosso grupo utilizou o mesmo programa de videoconferência para gravar uma vídeo-aula, que eventualmente tinha o objetivo principal de complementar o material impresso. Na gravação da vídeo-aula fazendo uso de slides, destacamos os principais pontos: Conceitos de Cidade, urbanização, Rede, MetrÓpoles e MegalÓpoles.

Para a nossa próxima atividade no que se refere a construção do texto dentro dos escritos foram trabalhados os seguintes conteúdos: urbanização no Brasil e no estado do Paraná. Dentro dos conteúdos estão presentes questões como industrialização, metropolização, processo de conurbação, além de rede urbana e a produção do espaço urbano no Brasil.

Para realização desta segunda aula de Geografia, foi necessário a utilização de recursos tecnológicos como organização e espaço para a gravação da aula junto a internet, outros recursos utilizados na metodologia foram a utilização de slides e imagens durante o andamento da gravação da aula e como atividade final dentro da metodologia a utilização de texto acompanhado de questões referente aos conteúdos tratados para envio aos estudantes.

3.2 HISTÓRIA

Na disciplina de História o tema geral abordado foi “Africanos no Brasil: Escravidão e Resistência”. A proposta metodológica seguiu a mesma da disciplina de Geografia, com produção de material para impressão e mais gravação de aula assíncrona com duração de 30 minutos.

Neste novo encontro síncrono, nosso grupo organizou materiais mais acessíveis para abordar os temas com os educandos. Quando passamos a construir o material didático, contraditoriamente, não encontramos grandes problemas em relação a demarcar a quantidade de conteúdo a se trabalhar por semana e a encaixar isso nos moldes de duas aulas, pois apesar de ser um tema bastante amplo, há pouco material construído e pensado para o ensino básico.

Nossa dificuldade maior era encontrar materiais e adaptá-los para a forma e aos educandos que estava sendo direcionado. Entretanto, essa dificuldade foi suprida pelo nosso grupo que já temos algumas experiência com estágios de nível básico. Lembrando que os materiais didáticos eram todos construídos de forma online, então todos do grupo podiam acompanhar ao vivo cada edição realizada por um acadêmico do grupo ou professor orientador. Entre o grupo o contato era constante e construção do material ora individual ora coletivo e com auxílio dos professores sempre que necessário.

Quanto à gravação das aulas da primeira semana, construímos os slides coletivamente e utilizado dos mesmos, como parte didática e metodológica da aula, realizamos a gravação pela plataforma de videoconferência. No início de nossas gravações era nítido o nervosismo diante da câmera, mas que fosse somente os estagiários do grupo presenciando, por isso inclusive, tivemos que realizar mais de uma gravação em algumas partes da apresentação e realizar cortes em outras.

No desenvolvimento das atividades remotas que se sucederam a dinâmica permaneceu praticamente a mesma, apenas com algumas modificações na forma de abordar, como nos foi indicado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram dedicadas 10 horas/aulas para o desenvolvimento das aulas de Geografia e mais 10 horas/aulas em História, com isso totalizaram 20 horas de atividades.

Por fim, concluímos que possivelmente a realização desta prática docente tenha sido a mais democrática possível, construída com maior participação dos integrantes do grupo no programa Residência Pedagógica do que em outros que realizamos, com exceção das limitações impostas pela forma remota. Como pandêmico, e a defesa da vida nesse momento era o distanciamento, buscamos formas de se adaptar às atividades de docência e produzir um bom desempenho, tendo em vista sempre a busca por uma melhora no futuro crescimento na área de educadores.

Neste sentido, como estávamos carentes de pessoas com experiência docente à distância, as Escolas onde foram realizados os estágios estavam atendendo a realidade de seus educandos de forma diferente umas das outras, então a disciplina precisou ser pensada coletivamente com os residentes, levando em consideração a situação de cada um e as condições da escola onde seria realizado as atividades. Deste modo, alguns residentes do curso optaram trabalhar com atividades síncronas, por meio de videoconferência, já outros trabalharam de modo assíncronas, com videoaulas gravadas, podcasts ou mesmo só com a produção e encaminhamento de materiais impressos.

Também foi uma experiência bastante rica o fato de produzirmos materiais didáticos, pensar maneiras mais eficazes que o aluno possa por si mesmo entender o que está no material, já que não, estávamos dentro da sala de aula para acompanhar seus estudos, seus aprendizados e sanar suas dúvidas, nos deparamos com o grande desafio que é produzir os materiais impressos, algumas vezes um trabalho mais difícil do que a produção de um texto acadêmico, visto que nessa etapa do curso estamos muito mais familiarizados com textos acadêmicos do que com materiais didáticos para ensino básico.

Levando em conta esse último ponto citado anteriormente, construímos uma reflexão da importância de se ter um retorno dos alunos. Há em si uma dicotomia, pois por um lado falhamos em não garantir que tivéssemos um retorno das atividades encaminhadas, mas por outro nos mostra a importância de ter esse retorno, importância esta que desta vez, devido às condições da pandemia e ensino remoto, não levamos tanto em consideração.

Aqui também é possível refletir sobre a necessidade do ensino presencial. De maneira remota muitos educandos podem nem dar o retorno ao professor, não sabemos se de fato estão realizando as atividades, ou de que modo estão fazendo e se estão entendendo, são coisas que a partir de observações apenas dentro de sala presencial podemos avaliar se estão atentos ao que estamos tentando construir com os mesmos.

5. REFERÊNCIAS

SOUZA. Kátia Reis de [et al.]. **Trabalho remoto, saúde docente e resistências coletivas em contexto pandêmico**: a experiência de docentes da rede particular de educação_In: Trabalho docente sob fogo cruzado [recurso eletrônico]/Organizadores Jonas Magalhães. [et al.]. – 1. ed. - Rio de Janeiro : UERJ, LPP, 2021. (504 p; v.2) Disponível em http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2021/05/ebook_-Trabalho-Docente-Sob-Fogo-Cruzado-2-final.pdf Acesso em 07-05-21 às 21:16.